

Sirius

A Estrelinha Que Descobriu Seu Brilho



Daniele Ribeiro
Íris Melo
Isabela Mendes
Isabella Manoel
Kamille Alves
Matheus Sousa
Mayra Fernandes



Autores:

Daniele Ribeiro

Íris Melo

Isabela Mendes

Matheus Sousa

Mayra Fernandes

Ilustradores:

Isabella Manoel

Kamille Alves





R484s Sirius : a estrelinha que descobriu seu brilho / Daniele Ribeiro
... [et al.]. – Divinópolis : [s.n.], 2025.
17 p. : il., color.

ISBN: 978-65-01-36034-8

1. Autoestima. 2. Empatia. 3. Psicodiagnóstico. I. Ribeiro,
Daniele. II. Título.

CDD 153.93

(Elaborada pela bibliotecária Lorena J. Melo Mendonça – CRB-6/3161)





Introdução

Este livro foi criado com o intuito de auxiliar psicólogas (os) na avaliação do desenvolvimento infantil, explorando aspectos como autoestima, autoconfiança, autoconhecimento e empatia. Ao longo da leitura e no final do material há perguntas orientadoras, as quais devem ser usadas como norteadoras e não como um roteiro fixo. Cada criança é única e, em alguns casos, pode ser necessário adaptar a abordagem conforme o decorrer do processo. Ao utilizar este material, sugerimos que a(o) profissional estabeleça um ambiente acolhedor e seguro, permitindo que a criança se expresse livremente.



Sirius

Lá no céu, bem longe, vivia uma estrelinha chamada

Sempre que o sol começava a se pôr e a noite ia chegando, Sirius ficava triste e sozinha. Isso porque, ela se sentia pequena perto das outras estrelas e, durante as noites, ficava escondida entre elas.



Sirius olhava para as estrelas maiores, que brilhavam fortes e bem grandes, no céu, e pensava:

- Nunca serei tão bonita ou brilhante como elas. Nunca vou me sentir especial, estou sempre feia, pequena e triste.

Uma noite, a Dona
percebeu que Sirius
estava tristonha e foi
conversar com ela.

Lua

– Sirius, por que você está tão triste e não
está brincando com as outras estrelas? –
Disse a Lua com sua voz doce.

Pergunta Orientadora:

O que você acha que
Sirius respondeu?

E Sirius respondeu:

– Ah, dona Lua... Olhe para mim! O brilho é o que me
faz especial, bonita e forte, mas, como sou pequena,
meu brilho está feio e assim estou triste. Como posso
iluminar o céu e minhas amigas estrelas, se sou desse
jeito?



Pergunta Orientadora:

Você já se sentiu igual a
Sirius?

A Lua sorriu e disse com carinho, como o carinho de uma mãe:

— cada —
ESTRELA
tem seu
brilho
único, **Sirius.**



Sirius ficou pensando naquilo. Será que ela também tinha um **brilho especial**, que a faria se sentir feliz, radiante e dar muitas risadas com seus amiguinhos?





Uma semana depois, uma chuva de estrelas cadentes passou pelo céu.

De repente,
no meio da dança
brilhante, um
meteoro chamado

Nantan

se perdeu e ficou
caído no escuro,
sozinho.

Sirius viu Nantan perdido e foi até ele. Ele parecia triste e solitário.

– Ei, você está bem? – disse Sirius ao se aproximar.

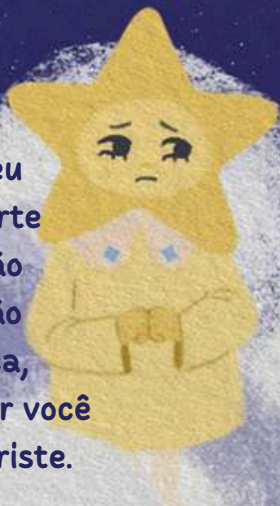
– Não... Eu queria brilhar no céu, mas agora estou perdido, eu gostaria de ser a estrela que é a mais especial. Você consegue me ajudar? – perguntou Nantan.

– Eu queria te ajudar, mas meu brilho não é forte o suficiente, não acredito que tão pequena e fraca, eu possa ajudar você

– disse Sirius triste.

– Eu acredito que o seu brilho está aí dentro.

Às vezes você não será igual as outras estrelinhas, mas você tem a sua beleza, a sua grandeza, o seu jeito de brincar e fazer os outros felizes, você só precisa de coragem para encontrá-lo. – respondeu Nantan.



Sirius pensou um pouco e teve uma ideia. Com toda coragem, buscou dentro dela uma força para ajudar Nantan e então começou a **brilhar** o máximo que podia para iluminar o caminho de volta para Nantan.

Ela não sabia que poderia brilhar tanto, mas, ao ajudar Nantan, ela percebeu que seu brilho crescia mais e mais. **Foi só ela acreditar no seu potencial.**



Quando Nantan finalmente encontrou seu caminho de volta, ele agradeceu com um sorriso radiante.

– Você é incrível! Eu sabia que você ia conseguir.
Seu brilho é tão forte que me salvou. Muito obrigado!

Sirius voltou pro céu
com o coração
quentinho.

Pela primeira vez,
percebeu que seu
brilho era especial,
não porque era
grande ou forte,
mas porque tinha
ajudado alguém.



A Lua, observando tudo de longe, sorriu e falou:

– Viu, Sirius? O seu brilho não precisa ser igual ao das outras estrelas.

Ele é perfeito do jeitinho que é, porque vem do seu coração, da sua beleza bem guardada no coração.



E, desde aquele dia, Sirius nunca mais se escondeu. Ela brilhava feliz, lembrando a todas as estrelinhas – grandes ou pequenas – que cada um tem um brilho único, que vem de dentro do coração.

E, assim, Sirius passou a ser conhecida na terra como a estrela que mais brilha no céu noturno, não só com luz, mas sim, que brilha com o coração.

Fim



Perguntas Orientadoras:

Quem você gostaria de ser
nesta história?

Você acha que todas as
estrelas têm de ser iguais?

O que Sirius percebeu
quando ajudou seu amigo?





Perguntas Orientadoras:

Qual moral você daria para a história de Sirius?

Você mudaria o final desta história? Por quê?

Vamos fazer um desenho desta história?

Atividade



Este livro foi produzido na disciplina de
Psicodiagnóstico Infantil da Universidade do
Estado de Minas Gerais (UEMG/Divinópolis) e
orientado pela Profa. Dra. Michelle Morelo Pereira.



